

Codeplan cortará 150 cargos comissionados

Os funcionários da Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan) estão apreensivos.

Desde que a empresa anunciou, na quinta-feira, que 150 cargos comissionados serão cortados, os servidores temem as demissões.

As medidas tomadas pela diretoria proporcionarão uma economia mensal de R\$ 550 mil.

Elas incluem desocupação de um dos prédios ocupados por servidores da empresa e aumento da jornada de trabalho de seis para oito horas.

Outra decisão da diretoria é a criação de um Programa de Desligamento Voluntário Seletivo.

Alguns funcionários que queiram ser dispensados terão seus pedidos avaliados e serão liberados recebendo todos os benefícios.

Surpresa — “Essas medidas cairão como uma bomba para nós”, reage Hamilton Tadeu de Castro, presidente da Associação dos Servidores da Codeplan.

Ele diz que os funcionários tinham um acordo com a empresa pelo qual qualquer decisão seria discu-

tida com a associação.

Tadeu acha que as novas medidas provocarão demissões.

“Não discutimos as medidas com a associação porque não há tempo. Não sabemos se a empresa resiste mais uma semana. Mas não vamos demitir”, diz o diretor-técnico, Edgar Fagundes Filho.

“Vamos analisar os casos de funcionários que querem sair e se acharmos que não haverá prejuízo para a empresa os dispensaremos”, informa Fagundes.

O distrital Renato Rainha (PL) interpreta as medidas anunciadas como uma forma

de acabar com a Codeplan: “Estas medidas não são de saneamento, mas de liquidação”.

A Codeplan conseguiu ontem desbloquear por seis meses as contas bancárias e os depósitos dos clientes. Isso pode significar a salvação da empresa.

É que, com o bloqueio das contas, a empresa, que presta serviços de informática e planejamento do GDF, não tinha como pagar aos seus fornecedores e investir na qualidade dos serviços executados.

“Não sabemos se a empresa ainda resiste mais uma semana”

Edgar Fagundes Filho,
diretor-técnico da Codeplan

MEDIDAS

- Dispensa de todos os empregos em comissões e funções gratificadas pertencentes à Tabela de Empregos Permanentes (TEP) da Codeplan
- Dispensa de parte dos ocupantes de cargos comissionados que não são da TEP
- Desligamento dos aposentados recontratados
- Mudança da jornada de seis horas para oito horas diárias visando a eliminação do pagamento de horas extras
- Suspensão de contratos de terceirização
- Desocupação imediata do prédio anexo onde funcionava a Diretoria Técnica
- Instituição do Programa de Desligamento Voluntário Seletivo